

PT

ANEXO

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO BIOCIDA (SPC BP)

BONIRAT TRIGO PRO

Tipo(s) de produto

PT14: Rodenticidas

Número de autorização: PT/DGS ARMPB-rnl-89/2018

Número da decisão de autorização R4BP: PT-0001812-0000

Capítulo 1. INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

1.1. Nome(s) comercial(ais) do produto

| | |
|-----------------------------------|-------------------|
| Nome(s) comercial(ais) do produto | BONIRAT TRIGO PRO |
|-----------------------------------|-------------------|

1.2. Titular da autorização

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Nome e endereço do titular da autorização | Nome | ZAPI S.p.A. |
| | Endereço | via Terza Strada 12 35026 Conselve Itália |
| Número de autorização | PT/DGS ARMPB-rnl-89/2018 | |
| <i>Número da decisão de autorização R4BP</i> | PT-0001812-0000 | |
| Data da autorização | 19/09/2011 | |
| Data de caducidade da autorização | 31/12/2026 | |

1.3. Fabricante(s) do produto

| | |
|--|---|
| Nome do fabricante | Zapi S.p.A. |
| Endereço do fabricante | Via Terza Strada 12 35026 Conselve Itália |
| Localização das instalações de fabrico | Via Terza Strada 12 35026 Conselve Itália |

1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

| | |
|--|--|
| Substância ativa | Difenacume |
| Nome do fabricante | PM Tezza S.r.l. |
| Endereço do fabricante | Via del Lavoro 326 37050 Angiari (VR) Itália |
| Localização das instalações de fabrico | Via Tre Ponti 22 37050 S. Maria di Zevio (VR) Itália |

Capítulo 2. COMPOSIÇÃO E FORMULAÇÃO DO PRODUTO

2.1. Informação qualitativa e quantitativa sobre a composição do produto

| Denominação comum | Nome IUPAC | Função | Número CAS | Número CE | Teor (%) |
|-------------------|---|------------------|------------|-----------|---------------|
| Difenacume | 3-(3-biphenyl-4-yl-1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl)-4-hydroxycoumarin | substância ativa | 56073-07-5 | 259-978-4 | 0,005 % (m/m) |

2.2. Tipo(s) de formulação

RB isco (pronto a usar)

Capítulo 3. ADVERTÊNCIAS DE PERIGO E RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA

| | |
|----------------------------|---|
| Advertências de perigo | H360D: Pode afetar o nascituro. H373: Pode afetar os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida {1:indicar a via de exposição se existirem provas concludentes de que o perigo não decorre de nenhuma outra via de exposição:}. |
| Recomendações de prudência | P201: Pedir instruções específicas antes da utilização. (P202): Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. P260: Não respirar as poeiras. P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P280: Usar luvas de proteção. P308+P313: IF exposed or concerned: Get medical advice/attention. P314: Get medical advice/attention if you feel unwell. P405: Armazenar em local fechado à chave. P501: Eliminar conteúdo em um centro licenciado para eliminação de resíduos perigosos, ou pontos de recolha, exceto para recipientes limpos e vazios que podem ser eliminados como resíduos não perigosos.. P501: Eliminar recipiente em um centro licenciado para a eliminação de resíduos perigosos, ou pontos de recolha, exceto para recipientes limpos e vazios que podem ser eliminados como resíduos não perigosos.. |

Capítulo 4. UTILIZAÇÃO(ÕES) AUTORIZADA(S)

4.1. Descrição de utilizações

Tabela 1. Utilização 1 – Ratos domésticos e ratazanas– Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados) – interior

| | |
|--|--|
| Tipo de produto | PT14: Rodenticidas |
| Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada | - Não relevante para rodenticidas |
| Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento) | Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: outro: Rato doméstico Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: outro: Ratazana castanha Estadio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis |
| Campo(s) de utilização | utilização em interiores Interior |
| Método(s) de aplicação | Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Formulações de isco:- Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis- Pontos de isco protegidos e cobertos |
| Frequência de aplicação e dosagem | Taxa de aplicação: . Número e calendário da aplicação: Iscos: Ratos: Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Ratazanas: Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros |
| Categoria(s) de utilizadores | profissional com formação |
| Capacidade e material da embalagem | Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (iscos soltos) – 3kg até 10kg Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) – 3kg até 15kg |

| | |
|--|---|
| | Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (iscos soltos) - 3 kg até 10 kg Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3 kg até 15 kg Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (iscos soltos) - 3kg até 10kg Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3kg até 25kg |
|--|---|

4.1.1. Instruções específicas de utilização

- Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.
- Sempre que possível, recomenda-se que a área tratada seja inspecionada a cada 4 semanas, no máximo, a fim de evitar a seleção de uma população resistente.
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.1.2. Medidas de mitigação do risco específicas

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores.
- Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.
- A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.
- A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.
- Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

4.1.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água

4.1.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.1.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

4.2. Descrição de utilizações

Tabela 2. Utilização 2 – Ratos domésticos e ratazanas– Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados) – Exterior em redor de edifícios

| | |
|--|---|
| Tipo de produto | PT14: Rodenticidas |
| Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada | Não relevante para rodenticidas |
| Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento) | Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: outro: Rato doméstico Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: outro: Ratazana castanha Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis |
| Campo(s) de utilização | utilização no exterior Exterior - em redor de edifícios |
| Método(s) de aplicação | Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Formulações de isco: - Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis - Pontos de isco protegidos e cobertos. |
| Frequência de aplicação e dosagem | Taxa de aplicação: . Número e calendário da aplicação: Iscos: Ratos: Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Ratazanas: Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros |

| | |
|------------------------------------|--|
| | Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros |
| Categoria(s) de utilizadores | profissional com formação |
| Capacidade e material da embalagem | <p>Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (iscos soltos) – 3kg até 10kg</p> <p>Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) – 3kg até 15kg</p> <p>Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (iscos soltos) - 3 kg até 10 kg</p> <p>Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3 kg até 15 kg</p> <p>Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (iscos soltos) - 3kg até 10kg</p> <p>Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3kg até 25kg</p> |

4.2.1. Instruções específicas de utilização

- Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.
- Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.
- Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.
- Sempre que possível, recomenda-se que a área tratada seja inspecionada a cada 4 semanas, no máximo, a fim de evitar a seleção de uma população resistente.
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.
- Para utilização exterior, os pontos de isco devem de ser cobertos e colocados em locais estratégicos para minimizar a exposição a espécies não-alvo.

4.2.2. Medidas de mitigação do risco específicas

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores.
- Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.
- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.
- A utilização permanente de isco está estritamente limitada a locais com elevado potencial de nova invasão quando tiver sido demonstrado que outros métodos de controlo são insuficientes.
- A estratégia de isco permanente deve ser revista periodicamente no contexto da gestão integrada de pragas e da avaliação do risco de nova infestação.
- Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

- Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.2.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar pontos de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.2.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver Seção 5.4

4.2.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver Seção 5.5

4.3. Descrição de utilizações

Tabela 3. Utilização 3 – Ratos domésticos e ratazanas – Utilizadores profissionais - Interior

| | |
|--|--|
| Tipo de produto | PT14: Rodenticidas |
| Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada | - Não relevante para rodenticidas |
| Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento) | Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: outro: Rato doméstico Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis Nome científico: <i>Rattus norvegicus</i> Nome comum: outro: Ratazana castanha Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis |
| Campo(s) de utilização | utilização em interiores Interior |
| Método(s) de aplicação | Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: - Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis |
| Frequência de aplicação e dosagem | Taxa de aplicação: . |

| | |
|------------------------------------|--|
| | <p>Número e calendário da aplicação:</p> <p>Iscos: Ratos: Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros</p> <p>Ratazanas: Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros.</p> |
| Categoria(s) de utilizadores | profissional |
| Capacidade e material da embalagem | <p>Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (iscos soltos) – 3kg até 10kg</p> <p>Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) – 3kg até 15kg</p> <p>Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (iscos soltos) - 3 kg até 10 kg</p> <p>Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3 kg até 15 kg</p> <p>Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (iscos soltos) - 3kg até 10kg</p> <p>Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3kg até 25kg</p> |

4.3.1. Instruções específicas de utilização

- Para ratos: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos pelo menos, 2 a 3 dias no inicio do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.
- Para ratazanas : As estações de isco devem ser visitadas pelo menos pelo menos, 5 a 7 dias no inicio do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.3.2. Medidas de mitigação do risco específicas

Ver seção 5.2

4.3.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

4.3.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver seção 5.4

4.3.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver seção 5.5

4.4. Descrição de utilizações

Tabela 4. Utilização 4 – Ratos domésticos e ratazanas – Utilizadores profissionais – Exterior em redor de edifícios

| | |
|--|--|
| Tipo de produto | PT14: Rodenticidas |
| Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada | Não relevante para rodenticidas. |
| Organismo(s)-alvo (incluindo estágio de desenvolvimento) | Nome científico: Mus musculus Nome comum: outro: Rato doméstico Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: outro: Ratazana castanha Estádio de desenvolvimento: outro: Adultos e juvenis |
| Campo(s) de utilização | utilização no exterior Exterior - em redor de edifícios |
| Método(s) de aplicação | Método: Aplicação de isco Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar para utilização em estações de isco invioláveis. |
| Frequência de aplicação e dosagem | Taxa de aplicação: . Número e calendário da aplicação: Isco: Ratos |

| | |
|------------------------------------|--|
| | <p>Elevada infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 2 metros.</p> <p>Baixa infestação: Até 50 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros.</p> <p>Ratazanas: Elevada infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 5 metros. Baixa infestação: Até 100 g de isco nas pontos de isco a cada 10 metros</p> |
| Categoria(s) de utilizadores | profissional |
| Capacidade e material da embalagem | <p>Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (iscos soltos) – 3kg até 10kg</p> <p>Balde de plástico rotulado em PP com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) – 3kg até 15kg</p> <p>Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (iscos soltos) - 3 kg até 10 kg</p> <p>Caixa de cartão rotulada com revestimento interior em PE (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3 kg até 15 kg</p> <p>Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (iscos soltos) - 3kg até 10kg</p> <p>Saco de plástico rotulado em PE com varias camadas de papel (15g papel/25/50 g saquetas em PE) - 3kg até 25kg</p> |

4.4.1. Instruções específicas de utilização

- Proteger o isco das condições atmosféricas (p.e chuva, neve, etc.) Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.
- Para ratos: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos, 2 a 3 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.
- Para ratazanas: As estações de isco devem ser visitadas pelo menos, 5 a 7 dias no início do tratamento e posteriormente, pelo menos, uma vez por semana, a fim de verificar se o isco é aceite, se as estações de isco estão intactas e para retirar os corpos de roedores. Recarregar o isco quando necessário.
- Substituir o isco nas estações em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.
- Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

4.4.2. Medidas de mitigação do risco específicas

- Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

4.4.3. Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Ao colocar estações de isco nas imediações de águas de superfície (por exemplo, rios, lagos, canais de água, diques, canais de irrigação) ou sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com água.

4.4.4. Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

Ver Seção 5.4

4.4.5. Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

Ver Seção 5.5

Capítulo 5. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO¹

5.1. Instruções de utilização

Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados)

- Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.
- Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.
- Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.
- O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.
- O produto deve ser colocado na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).
- Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.
- Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3).
- Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.
- O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.
- Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.
- Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.
- Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto).
- Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.
- A frequência das visitas à área tratada deve ser determinada pelo operador, tendo em conta o inquérito realizado no início do tratamento. Essa frequência deve respeitar as recomendações formuladas pelo código de boas práticas aplicável.
- Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.
- Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.
- Para saquetas não esvaziáveis - Não abrir as saquetas que contêm o isco.

Grãos soltos: Utilizar um doseador para colocar o isco nas pontos de isco. Especificar os métodos para minimizar as poeiras (por exemplo, limpeza húmida).

¹As instruções de utilização, as medidas de redução do risco e outras instruções de utilização ao abrigo da presente secção são válidas para todas as utilizações autorizadas.

Utilizadores Profissionais

- Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.
- Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

- Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

- O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo.

- Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.
- As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

- Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

- Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3)
- Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento
- O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.
- Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.
- Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.
- Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)
- Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar. Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.
- Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.
- Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada. Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente. Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

- Remover o isco restante ou as estações de isco no final do período de tratamento.

- Para saquetas não esvaziáveis - Não abrir as saquetas que contêm o isco
- Grãos soltos: Utilizar um doseador para colocar o isco nas pontos de isco. Especificar os métodos para minimizar as poeiras (por exemplo, limpeza húmida).

5.2. Medidas de redução do risco

Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados)

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores__

-

- A informação relativa ao produto (por exemplo, rótulo e/ou folheto) deve indicar claramente que o produto deve ser fornecido apenas a utilizadores profissionais qualificados que possam comprovar através de certificação que cumprem os requisitos de formação aplicáveis (por exemplo, «apenas para profissionais qualificados»).

- Não usar em locais onde a resistência à substância ativa pode ser suspeita.

- Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento (exceto no caso de isco permanente).

- Não alternar a utilização de anticoagulantes diferentes, de potência comparável ou mais fraca, para efeitos de gestão da resistência. Para utilização alternada recorra-se antes a um rodenticida não-anticoagulante, caso esteja disponível, ou a um anticoagulante mais potente.

- Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco ou utensílios usados em pontos de engodo cobertos e protegidos.

- Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt/).

Utilizadores Profissionais

- Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes sobre a campanha de controlo de roedores.

- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover roedores mortos a intervalos frequentes durante o tratamento (por exemplo, pelo menos, duas vezes por semana).

- Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento.

- Não utilizar iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes como iscos permanentes para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

- A informação do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem mostrar claramente que o produto não deve ser fornecido ao público em geral (por exemplo, «reservado a profissionais»).

- Este produto deve eliminar os roedores no prazo de 35 dias. As informações do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem recomendar claramente que, em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (ou seja, ainda é observável atividade de roedores), o utilizador deve aconselhar-se junto do fornecedor do produto ou contactar um serviço de controlo de pragas.

- Não lavar com água, entre as aplicações, as estações de isco

- Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt/).

5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Este produto contém uma substância anticoagulante. Em caso de ingestão, os sintomas (que podem demorar a manifestar-se) podem incluir hemorragia nasal e sangramento das gengivas. Em casos graves, podem surgir hematomas e presença de sangue nas fezes ou na urina.

- Antídoto: Vitamina K1 administrada apenas por pessoal médico/veterinário. Os profissionais médicos devem entrar em contato com o Centro de Informações Anti-venenos (www.inem.pt/ciav) para obter aconselhamento.

- Em caso de:

- Exposição cutânea, lavar a pele com água e depois com água e sabão.

-
- Exposição ocular, lavar os olhos com água ou solução para lavar os olhos, manter as pálpebras abertas durante, pelo menos, 10 minutos.
 - Exposição oral, lavar cuidadosamente a boca com água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Não provocar o vômito. Em caso de ingestão, procurar imediatamente aconselhamento médico e mostrar o recipiente ou o rótulo do produto.
 - Contactar um cirurgião veterinário, em caso de ingestão por um animal de companhia
 - As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar um centro de informação antivenenos [Tel. 808 250143]
 - Perigoso para a vida selvagem.

5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

Utilizadores profissionais com competência demonstrada (equivalente a profissionais treinados)

- No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt/).
- Recomenda-se a utilização de luvas

Utilizadores Profissionais

No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais. Para mais informações sobre a eliminação contacte a Agência Portuguesa do Ambiente. (www.apambiente.pt/).

5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

- Armazenar num local seco, fresco e bem ventilado. Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.
- Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação.
- Validade: 2 anos

Capítulo 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Devido ao seu modo de ação retardado, os rodenticidas anticoagulantes demoram 4 a 10 dias a ser eficazes após o consumo do isco.
- Os roedores podem ser portadores de doenças. Não tocar em roedores mortos com as mãos nuas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.
- Este produto contém um agente amargo e um corante.